

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE TUTORIA DO CURSO TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL VINCULADO A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

N. F. da Silva¹

¹ Tutora no Instituto Metrópole Digital - UFRN

Aluna do 7  período do Curso de Licenciatura Plena em Informática – IFRN-ZN

Bibliotecária – UFRN nansys@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo aborda a respeito dos avanços tecnológicos, e a relação da tecnologia da informação com a educação. Objetiva demonstrar o funcionamento do curso técnico de Tecnologia da Informação ofertado na modalidade semipresencial pelo Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do relato de experiências de tutoria de Tecnologia da Informação exercida no módulo básico do referido curso. Enfatiza a questão da caracterização do seu funcionamento. Analisa a importância do tutor no processo da mediação pedagógica e a sua relação com o processo de ensino aprendizagem. Explana a questão do processo de evasão dos alunos da modalidade EaD. Analisa o papel da tutoria presencial, conclui enfatizando a importância do papel do aluno na modalidade de ensino a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a distância; Instituto Metrópole Digital; Papel da Tutoria no ensino a distância.

REPORTS OF EXPERIENCES OF MENTORING COURSE TECHNICAL INFORMATION TECHNOLOGY INSTITUTE OF DIGITAL METROPOLIS BOUND THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO NORTE

ABSTRACT

This article discusses about the technological advances, and the relationship of information technology with education. Aims to demonstrate the operation of technical course on Information Technology in semi-distance modality offered by Digital Metropolis Institute of the Federal University of Rio Grande do Norte, through the report of experiences tutoring Information Technology exerted on the basic module of this course. Emphasizes the issue of characterization of its operation. Examines the importance of the tutor in the process of pedagogical mediation and its relationship to the teaching-learning process. Explains the issue of dropout of students in distance education mode process. Examines the role of face mentoring, concludes by emphasizing the importance of the paper of the student in the form of distance learning.

KEYWORDS: Distance learning; Digital Metropolis Institute; Mentoring of paper in distance education.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE TUTORIA DO CURSO TÉCNICO DE

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL VINCULADO A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

INTRODUÇÃO

O acesso à informação propicia ao ser humano a aquisição do conhecimento ao longo dos tempos, podendo este contribuir para sua formação social e profissional, essa aquisição pode ser através do processo de ensino aprendizagem pautado na formação formal e não formal. Entretanto, o acesso à educação e a informação em épocas remotas, era um privilégio de poucos, conforme Tajra (2008, p. 39):

A escola também participa dessas alterações tecnológicas, mas de uma forma bem mais lenta. Por séculos, o ensino era destinado apenas a minorias privilegiadas. A primeira grande conquista tecnológica foi o livro que, há anos vem sendo o carro chefe tecnológico.

Atualmente com o avanço na Tecnologia da Informação (TI), em especial da rede mundial de computadores, que possibilitou a quebra de barreiras, físicas, geográficas, sociais e culturais no tocante ao acesso da informação em diversos formatos: áudio, hipertextos, imagens e vídeos. É perceptível a questão da facilidade desse acesso nos dias atuais.

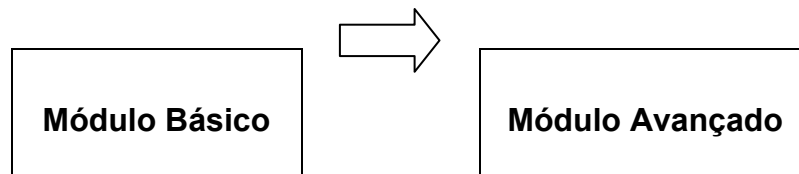
A tecnologia está presente em todas as esferas sociais, em especial a tecnologia da informação, visto que, o desenvolvimento tecnológico ao longo dos tempos vem se tornando cada vez mais avançado. Com relação à formação de profissionais para atuar nessa área, existem inúmeros cursos voltados ao ensino das tecnologias, mas a questão da didática e da metodologia aplicada no ensino das disciplinas dessa área do conhecimento é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem do aluno, sendo que para um melhor aproveitamento dos conhecimentos repassados, o conteúdo deve ser ministrado de forma contextualizada, as informações devem ser direcionada, condizendo com a realidade de mercado, sendo primordial para o processo de ensino aprendizagem dos cursos da área Técnica.

Com relação ao uso da tecnologia no âmbito educacional, a educação a distância vem ganhado espaço em diversos segmentos educacionais: cursos técnicos, superiores e de pós-graduação em geral, essa se caracteriza por oferecer um ambiente interativo com recursos didáticos relacionados a diversas áreas, com o intuito de formar o aluno na área do conhecimento desejada.

O presente artigo, objetiva demonstrar o funcionamento do curso técnico de Tecnologia da Informação ofertado na modalidade semipresencial pelo Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do relato de experiências de tutoria de Tecnologia da Informação exercida no módulo básico do referido curso.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - IMD

O curso técnico em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital UFRN, possui a seguinte estrutura:



No Módulo Básico, o aluno terá que cursar oito disciplinas para obtenção do certificado de nível técnico em Programação, esse tem por objetivo inserir o aluno no mundo da Computação e da Programação, tendo uma carga horária de 400 horas dividida em:

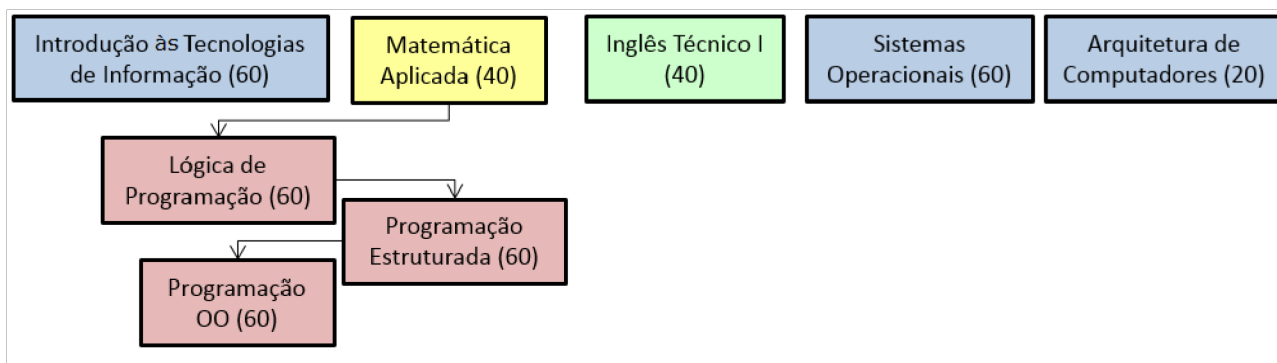


Figura 1 - Mapa mostrando a localização das estações monitoradas na Costa Norte Potiguar.

Fonte: Manual do aluno do Curso Técnico - Instituto Metrópole Digital.

No módulo Avançado, conforme o Manual do aluno, (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, 2014, p. 03), só poderá cursar esse módulo se estiver obtido êxito no modulo anterior, neste é disponibilizado quatro cursos técnicos na área de tecnologia:

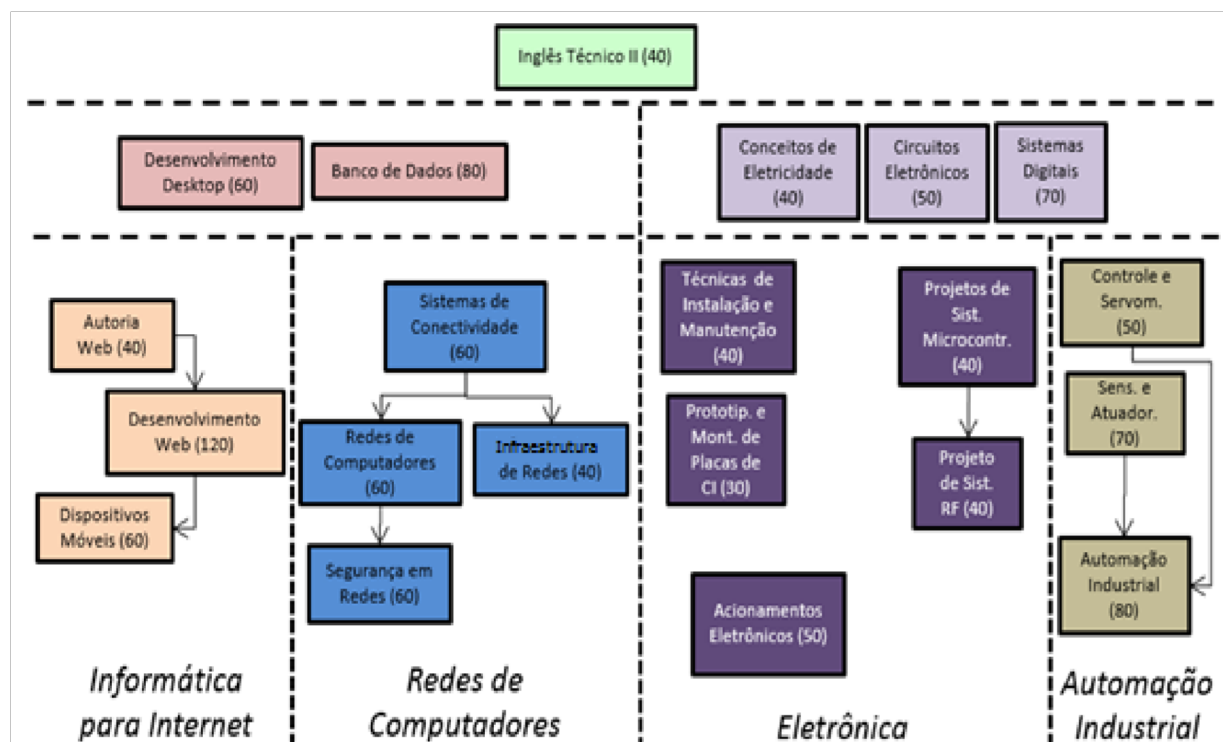


Figura 2 - Estrutura das disciplinas do módulo avançado.

Fonte: Manual do aluno do Curso Técnico - Instituto Metrópole Digital.

Neste será consolidado os conhecimentos dos alunos em um dos quatro perfis profissionais disponíveis. Este módulo possui uma carga horária de 400 horas e a quantidade de disciplinas depende da habilitação escolhida pelo aluno.

De acordo com informação disponibilizada no Manual do aluno:

A escolha da habilitação se dará na matrícula do módulo avançado. Nesta escolha, o aluno informará a sua ordem de preferência. Todos os alunos aprovados no módulo básico terão vagas no módulo avançado. Porém, o número de vagas das habilitações é limitado. Desta forma, a prioridade de escolha será dada aos alunos com melhor desempenho no módulo básico. (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, 2014, p. 03).

E conforme a afinidade que o aluno desenvolverá durante o curso do módulo básico, ele optará pela habilitação desejada seguindo os critérios de seleção.

METODOLOGIA DE ENSINO

No tocante aos conteúdos ministrados na EaD, esses passam por elaboração de professores conteudistas, em seguida são avaliados por equipes multidisciplinares, conforme Torres (2012, p. 198):

Discorrer sobre a Educação a Distância (EaD) desperta inúmeras vertentes temáticas que partem desde o processo de escrita de qualquer material direcionado a essa modalidade de ensino, passando pelo meio em que esse material será disponibilizado para o aluno, até o momento em que esse mesmo aluno se submeterá a avaliação do conteúdo estudado ao longo do período letivo.

Quando o aluno do IMD ingressa na instituição, ele recebe todas as instruções de como proceder no curso na chamada Aula inaugural, inclusive de todos os acessos necessários ao conteúdo das disciplinas. Inclusive o acesso ao servidor de conteúdo, conforme a figura 03:



Figura 3 - Tela de Login para acesso as disciplinas.

Fonte: Portal do Instituto Metrópole Digital.

De posse das informações de login e senha, o aluno terá acesso ao conteúdo de cada disciplina ministrada no módulo básico do curso técnico de Tecnologia da Informação – IMD:

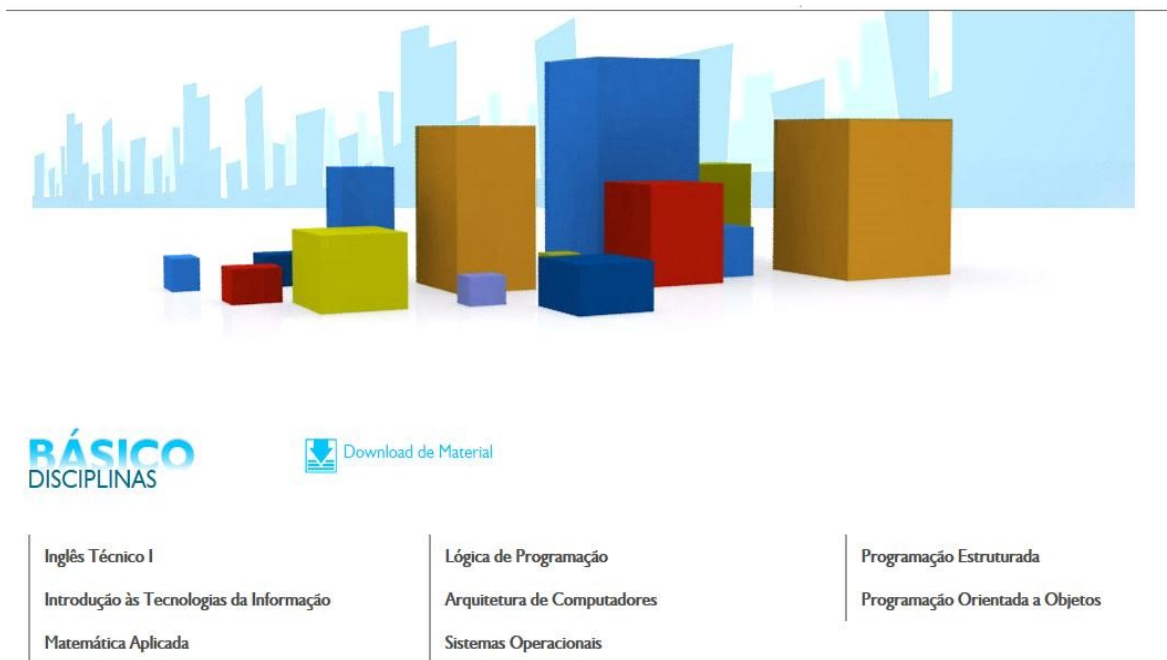


Figura 4 - Disponibilidade das Disciplinas ofertadas no Módulo Básico.

Fonte: Portal do Instituto Metrópole Digital.

O quadro acima demonstra os links para o acesso as disciplinas ministradas no módulo básico do referido curso técnico.

No primeiro momento, são ofertadas três disciplinas:

- Inglês Técnico;
- Introdução as Tecnologias da informação;
- Matemática básica;

No segundo momento:

- Lógica de programação;
- Arquitetura de Computadores; E no terceiro

momento:

- Sistemas Operacionais;
- Programação Estruturada e Programação Orientada a Objetos.

Cada disciplina possui o seu conteúdo programático desenvolvido por professores conteudistas, esse é organizado e disponibilizado, de acordo com a imagem abaixo:


Introdução às Tecnologias da Informação's	
	Apresentação da Disciplina
01	Apresentação do LibreOffice.org
02	Introdução ao editor de textos Writer
03	Writer: trabalhando com texto e formatando páginas
04	Writer: usando estilos, imprimindo e exportando documentos
05	Writer: gráficos, tabelas e fórmulas matemáticas
06	Writer: sumário, índices, bibliografias, campos e formulários
07	Calc: Introdução e operações básicas
08	Calc: fórmulas
09	Calc: Funções e gráficos
10	Impress: introdução, slide mestre, estilos e modelos
11	Impress: formatando textos, animando figuras e configurando a apresentação e a impressão
12	Introdução aos serviços da Internet
13	Escritório Web

Figura 5 - Conteúdo programático da disciplina de Introdução às Tecnologias da informação.

Fonte: Portal do Instituto Metrópole Digital.

Ao acessar cada conteúdo disponibilizado o aluno terá a sua disposição listas de exercícios, exercícios propostos no corpo do material de cada assunto, com o objetivo de fixar o conteúdo proposto e complementar o processo de ensino aprendizagem.

E a metodologia de ensino se caracteriza exatamente por encontros presenciais obrigatórios uma vez por semana no laboratório tecnológico, utilizando os recursos didáticos disponíveis no laboratório de informática. Acesso a plataforma Moodle e ao material didático, realização dos exercícios presenciais propostos referente ao conteúdo de cada aula, esses são postados no ambiente virtual mediante autorização do tutor, que estabelece no ambiente o prazo para a entrega. Os alunos que por ventura não comparecer aos encontros, ao atingir 25% de falta na disciplina, está automaticamente reprovado nesta.

O PAPEL DO TUTOR NO CURSO TÉCNICO – IMD

Para cada turma formada existem inicialmente dois tutores, um Tutor para a disciplina de Inglês Técnico, e outro da área de Tecnologia da Informação, que abrange as demais disciplinas do módulo básico (Introdução às Tecnologias da

informação, Matemática básica, Lógica de programação, Arquitetura de Computadores, Sistemas Operacionais, Programação Estruturada e Programação Orientada a Objetos).

O tutor possui uma área reservada na Plataforma Moodle, que é a Sala de Tutoria, a qual ele tem acesso às respostas das listas de exercícios presenciais, atividades online, e das provas presenciais, à medida que essas atividades avaliativas vão acontecendo, esse material é acessado pelo Tutor para orientação na correção das atividades aplicadas aos alunos.

Nesta modalidade o papel do tutor é fundamental para o processo de ensino aprendizagem, ele media e orienta os alunos na realização das atividades, sendo o responsável por organizar a sala do ambiente Moodle que ficara disponível para os alunos, conforme explicitação na figura abaixo:

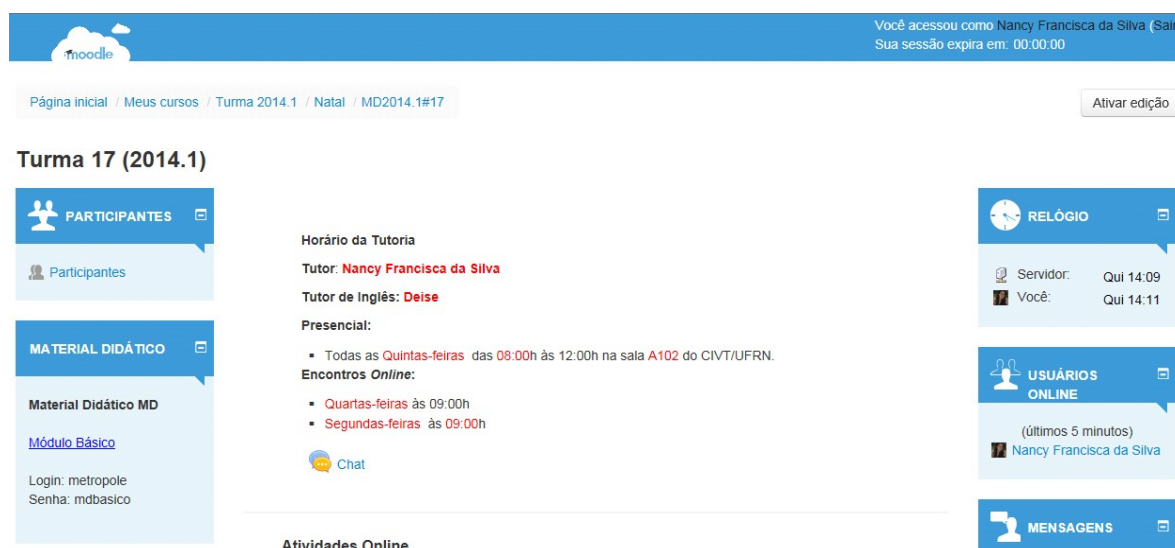


Figura 6 - Ambiente Virtual da Plataforma Moodle – Sala da Turma 17.

Fonte: Portal do Instituto Metrópole Digital.

A cada semana ocorrem os encontros presenciais, com duração de quatro horas/aulas, esse encontro é direcionado para a resolução das listas de exercícios presenciais, tirar dúvida e a abordagem do conteúdo programático da respectiva aula, conforme a exposição na imagem abaixo:

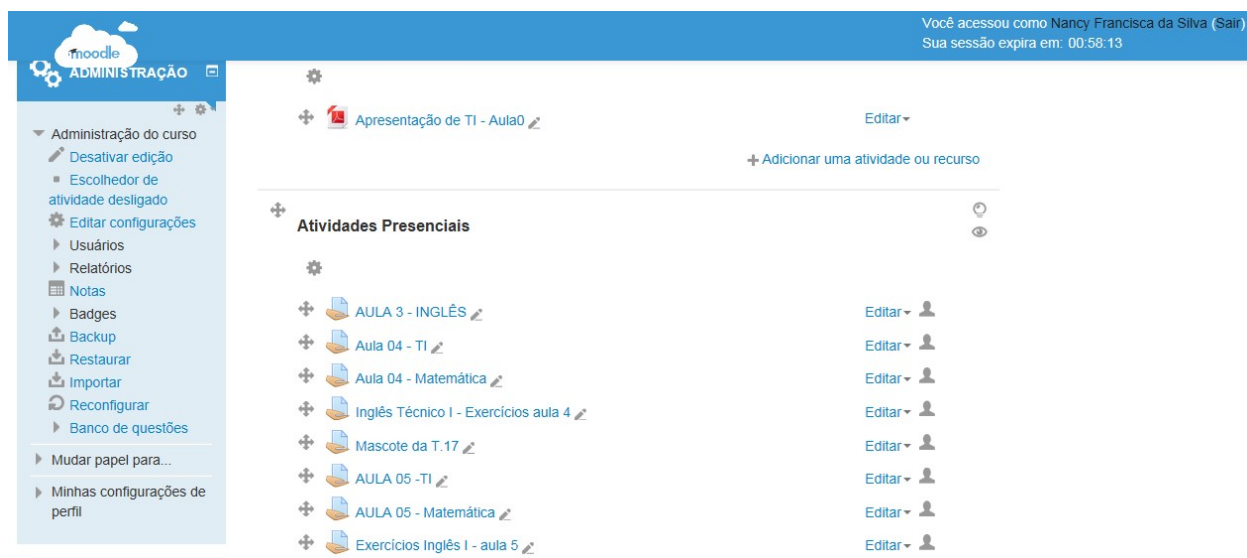


Figura 7 - Plataforma Moodle – Postagem das Atividades presenciais.

Fonte: Portal do Instituto Metrópole Digital.

Além de direcionar os alunos na busca de fontes informacionais para serem utilizadas nas próximas aulas.

A tutoria possui a missão de guiar os alunos para seguir no processo de ensino aprendizagem de forma autônômica, conforme as reflexões de Gonzalez (2004, p.2):

No cenário da Educação a Distância, o papel do tutor extrapola os limites conceituais, impostos na sua nomenclatura, já que ele, em sua missão precípua, é educador como os demais envolvidos no processo de gestão, acompanhamento e avaliação dos programas. É o tutor, o tênue fio de ligação entre os extremos do sistema instituição-aluno. O contato a distância, impõe um aprimoramento e fortalecimento permanente desse elo, sem o que, perde-se o foco.

Visto que, nessa modalidade de ensino exige características que o aluno precisa desenvolver para obter êxito e aprovação: comprometimento, responsabilidade, pontualidade, busca por fontes informacionais, dentre outros aspectos que o processo de ensino aprendizagem através do ensino a distância requer.

Conforme Moran, (2000, p. 146) no tocante a questão da mediação pedagógica:

[...] a mediação pedagógica coloca em evidencia o papel de sujeito do aprendiz e fortalece como ator de atividades que lhe permitiram aprender e conseguir atingir os seus objetivos; e dá um novo colorido ao papel do professor e aos novos materiais e elementos com que ele deverá trabalhar para crescer e se desenvolver.

O autor enfatiza que essa mediação pedagógica acontece “na postura do professor, na forma de tratar um conteúdo, de modo de estabelecer relacionamento entre os alunos, e deste com seu contexto maior” (MORAN, 2000, p. 146).

E no quesito ensino das disciplinas ministradas nos cursos das áreas tecnológicas, em especial nas disciplinas de lógica de programação, programação estruturada e programação Orientada a Objetos, essas exigem do aluno conhecimento prévios de interpretação, de abstração do problema, de lógica matemática e habilidades com desenvolvimento de Softwares. No tocante ao ministrar das aulas da disciplina de Programação, é notória existência da abstração da problemática a ser resolvida, essa exige do aluno a concentração e domínio das estruturas lógicas e ferramentas que resultem no desenvolvimento de softwares para solucionar um problema e executar uma determinada tarefa. O ensino dessa disciplina deve ser pautado em metodologias, que remeta o aluno ao conteúdo programático organizado, baseado em referências, as aulas práticas devem realizar a inter-relação com o contexto do mercado de trabalho local no qual o aluno está inserido, enfatizando-se a importância de cada conteúdo e exemplificando as prováveis situações na qual seriam utilizadas as estruturas lógicas aplicadas ao contexto do mundo real.

Vale salientar que, essas disciplinas são responsáveis pelo maior índice de reprovação do aluno na área de informática, e consequentemente a evasão nos cursos da área da educação.

EVASÃO DOS ALUNOS

No Brasil a cultura educacional ainda está muito entrelaçada a modalidade presencial, entretanto é interessante ressaltar que os avanços tecnológicos surgiram com o intuito de romper barreiras, e romper fronteiras, inclusive as físicas e geográficas. O uso da tecnologia na educação vem demonstrando esse panorama, com as formações de diversas Instituições de Ensino na área de Educação a Distância.

Entretanto, essa modalidade de ensino é extremamente centrada no aluno, ou seja, o aluno da educação a distância tem que ter a consciência de que o êxito nessa modalidade depende extremamente dele, pois de acordo com Cavalcante ([200-], p. 03):

Inicialmente a EAD foi introduzida no Brasil em forma de cursos técnicos emergenciais que criaram a imagem, que existe até hoje, que cursos a distância são fáceis e sem qualidade. Cursos por correspondência estão longe de se comparar à maneira que a EAD é ofertada hoje - a partir da integração de mídias e tecnologias variadas. Culturalmente, ainda prevalece o pensamento que cursos a distância são mais fáceis e não requerem tanto esforço por parte do aluno e isso por si só, já é motivo suficiente para que vários deles não se interessem em conhecer ou participar de cursos nessa modalidade.

Contudo, o aluno que se inscreve e participa de um curso a distância percebe que, para alcançar a nota desejada, deverá participar de fóruns, chats, enviar atividades escritas, participar de trabalhos em grupo e provas dentro dos prazos estipulados no calendário do curso.

Para o aluno que não está habituado a realizar essas atividades participativas, culmina no abandono do curso, pois muitos discentes afirmam que “achavam que por ser o ensino a Distância, seria mais fácil”, e que não estão com disponibilidade suficiente para realizar as atividades propostas.

Por exemplo: no caso da turma do curso técnico em Tecnologia da informação, nº 17 do IMD-UFRN, turno matutino, inicialmente eram vinte (20) alunos matriculados, mas na aula inaugural só compareceram seis (06), nas semanas seguintes, foram surgindo aos poucos os demais, mas nunca passou dos 14 alunos. Seis dos alunos já estavam matriculados em outras Instituições de Ensino e trabalhavam ao mesmo tempo, e desistiram, pois alegaram não possuir tempo suficiente para estudar e realizar as atividades propostas. E após a realização das provas presenciais, oito alunos continuaram a cursar, um deles é estudante de nível médio integrado do IFRNZN, e consegue conciliar as duas modalidades de ensino (Presencial e EaD).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as explicações mencionadas pode se perceber que a prática da Educação a Distância e a estruturação de um curso nessa modalidade requer um conjunto de ações que culmina na execução de diversas tarefas, tais como: elaboração de conteúdo programático, organização deste na plataforma virtual, disponibilização, concessão de permissões de acessos aos alunos, tutores, professores e técnicos responsáveis.

Além do exercício da tutoria, que é de fundamental importância para a concretização do processo de ensino aprendizagem dos alunos, esse ator será o mediador entre o conteúdo e o aluno, guiando-o na direção da aquisição do conhecimento.

Conforme as explicitações citadas neste relato de experiência, que abordou a questão da tecnologia da informação, a caracterização do curso técnico de Tecnologia em Informação do IMD-UFRN, a metodologia de ensino nesta prática da educação à distância, o papel da tutoria e o processo de evasão dos alunos do referido curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Carolina Magalhães Costa. Discente - Ainda existe resistência cultural referente à EAD. In: **Tendências e Possibilidades da Educação a Distância como modalidade de ensino.** Disponível em: <http://www.unisa.br/unisadigital/tendencias_possibilidades_ead.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2014.

GONZALEZ, Mathias. **A arte da sedução pedagógica na tutoria em educação a distância**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/001-TCA1.htm>>. Acesso em: 28 ago. 2014.

JUSTINO, Erika Caroline; CUNHA, Jurema Tussi; CUNHA, Marilza Helena Candi. EAD: a educação do século XXI. In: **Anuário da produção acadêmica docente**. v. 04, n. 8, 2010. Acesso em: 20 ago. 2014.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. São Paulo: Erika, 2008.

TORRES NETO, José Correia; PAIVA, Maria Cristina Leandro de. (Org.). **A prática da educação a Distância na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Natal: EDUFRN, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto Metrópole Digital. **Guia do aluno**: Cursos Técnicos em Tecnologia da Informação. Natal: UFRN, [2014].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto Metrópole Digital. **Manual do aluno**: curso técnico em tecnologia da informação. Natal: UFRN, [2014].